

# Sobre a esclerose múltipla - Por Dra. Renata Simm

A **Esclerose Múltipla (EM)** é uma doença crônica que afeta cerca de 35 mil pessoas no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla – ABEM, para a qual não há cura.

EM ocorre quando o sistema imunológico ataca anormalmente o isolamento em torno de células nervosas (bainha de mielina) no cérebro, medula espinhal e nervos ópticos, causando inflamação e danos consequentes.

## Ampla gama de sintomas

Este dano pode causar uma ampla gama de sintomas, incluindo:

- Fraqueza muscular;
- Fadiga;
- Dificuldade visual;
- E pode, eventualmente, levar à deficiência.

A maioria das pessoas com EM são mulheres e experimentam seu primeiro sintoma entre 20 e 40 anos de idade, tornando a doença a principal causa de incapacidade não-traumática em adultos mais jovens.

## Esclerose Múltipla remitente recorrente

Essa é a **forma mais comum da doença**, aproximadamente **85% dos diagnosticados**, e caracteriza-se por episódios de sinais ou sintomas novos ou agravados (recorrências), seguidos de períodos de recuperação.

A maioria dos pacientes desta forma da doença irá, eventualmente, fazer transição para EM secundária progressiva, em que eles experimentam agravamento contínuo da deficiência ao longo do tempo. EM primária progressiva

## Esclerose Múltipla primária progressiva

Já a EM primária progressiva, a **forma mais debilitante da doença**, é marcada por sintomas que se agravam de forma constante, mas tipicamente sem recorrências distintas ou períodos de remissão.

Aproximadamente **15% dos pacientes** com esclerose múltipla diagnosticada, têm a forma progressiva da doença.

A atividade da doença consiste em inflamação no sistema nervoso e perda permanente de células nervosas no cérebro e medula espinhal, mesmo quando seus sintomas clínicos não são aparentes ou não parecem estar piorando. O objetivo do tratamento é reduzir a atividade da doença para impedir surtos , surgimento de novas lesões ( lesões desmielinizantes ) e que a incapacidade progrida.

## Surtos da doença

Os surtos da doença em geral são tratados com corticoides ,mas para o tratamento da EM existem medicações específicas que são indicadas para cada paciente seguindo critérios específicos.

Texto por: **Renata SImm** *Neurologista Gestora do Departamento de Neurologia Hospital Santa Paula e Responsável pelo Centro de Infusão da Neurologia*

Gostou do nosso post? Quer continuar acompanhando materiais exclusivos escritos por médicos renomados? Então, não se esqueça de nos seguir no [Instagram](#) para ficar por dentro dos próximos artigos!

## Referências

1. A pesquisa “Esclerose Múltipla: Dimensionando O Impacto No Ambiente Ocupacional – FIRJAN” analisou 1.049 artigos científicos de pesquisadores brasileiros e internacionais e bases públicas de 2014 a 2018.
2. Estimativa Associação Brasileira de Esclerose Múltipla – ABEM;  
<http://abem.org.br/esclerose/o-que-e-esclerose-multipla/#diagnostico>